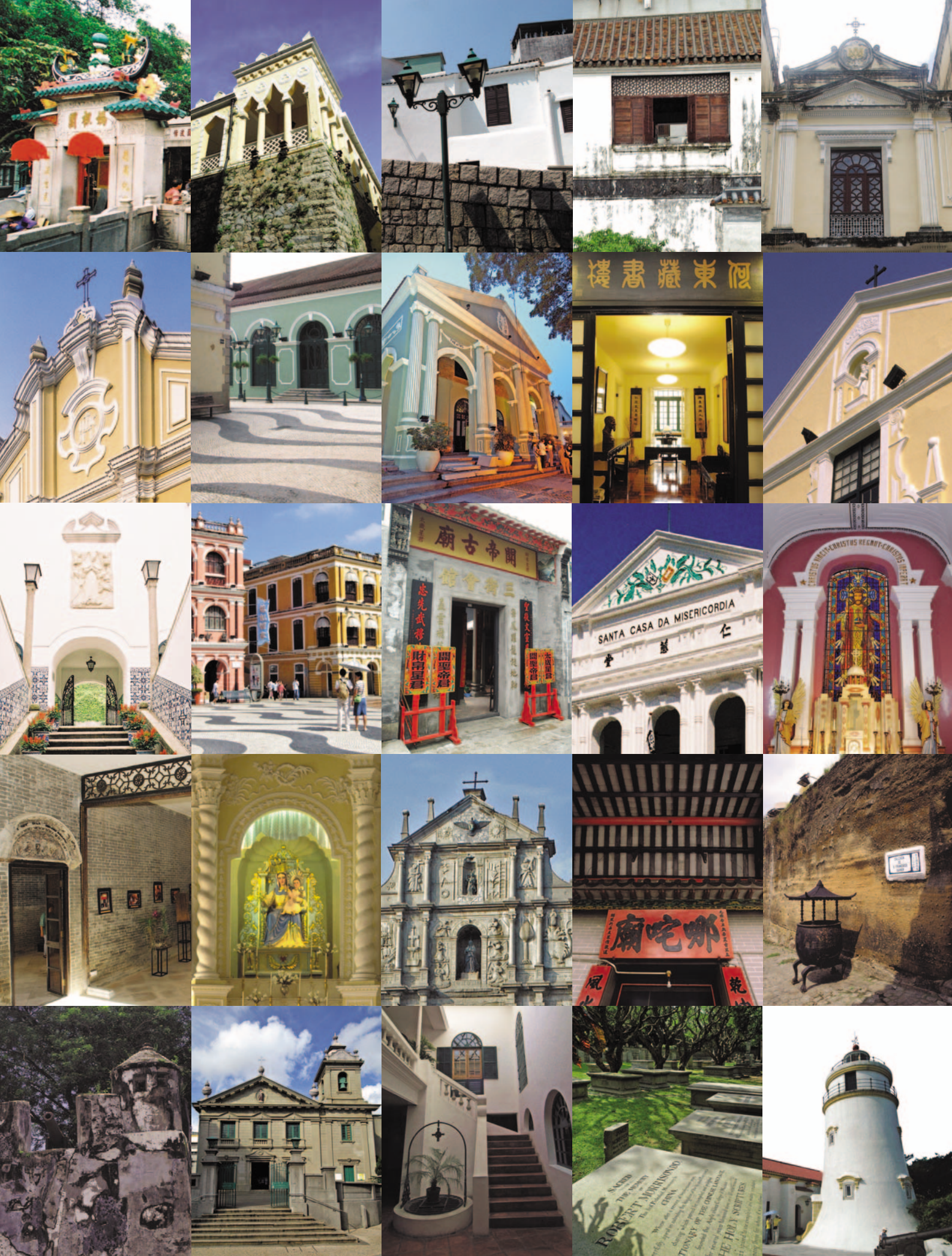






Macau Património Mundial

O estabelecimento de Macau por navegadores portugueses em meados do século XVI lançou as bases de quase cinco séculos de contacto ininterrupto entre o Ocidente e o Oriente.

A emergência de Macau, com a sua dupla função de porta de entrada para a China e de janela da China Ming para o mundo, reflecte o relaxamento de algumas restrições comerciais combinado com uma certa abertura de espírito que proporcionou um caminho criativo para suprir o sistema tributário da China feudal, marcando um ponto de viragem na história tanto da China como da Europa.

Macau, como primeira porta de acesso do Ocidente à China, foi notável no estabelecimento de uma rede de contactos que progressivamente possibilitaram o enriquecimento de ambas as civilizações, num momento crítico da História.

Durante quase três séculos, até à colonização de Hong Kong em 1842, a localização estratégica de Macau na foz do rio das Pérolas significava que a cidade detinha uma posição única no Mar do Sul da China, assumindo um papel central no contexto de uma complexa rede de comércio marítimo, que trouxe grande riqueza e um fluxo constante de pessoas ao território. Pessoas de várias nacionalidades vieram

para Macau, trazendo consigo as suas próprias tradições culturais e profissões, permeando o próprio modo de vida da cidade e influenciando, de forma tangível e intangível, os costumes da comunidade local. Estas influências são evidentes na introdução de tipologias de construção estrangeiras, como fortalezas. Macau herdou também várias outras experiências culturais e influências regionais, desenvolvendo-as em conjugação com a cultura chinesa local e amalgamando-as, produzindo a textura rica que pode reconhecer-se no património excepcional da cidade. A exposição de Macau a culturas diversas durante este duradouro encontro entre os mundos oriental e ocidental beneficiou a cidade, dotando-a de um espólio patrimonial e cultural de extrema riqueza.

“O Centro Histórico de Macau”, produto único de mais de 400 anos de intercâmbio cultural entre o mundo ocidental e a civilização chinesa, coincide com o núcleo da área correspondente ao primeiro povoado ocidental no território, também conhecido como “cidade cristã” no contexto da história, envolvendo legados arquitectónicos entrelaçados no seu tecido urbano original. Inclui ruas e praças, como o Largo da Barra, o Largo do Lilau, o Largo de Santo Agostinho, o Largo do Senado, o Largo da Sé, o Largo de S. Domingos, o Largo da Companhia de Jesus e o Largo de Camões, que estabelecem a ligação entre uma sucessão de mais de vinte monumentos: Templo de A-Má, Quartel dos Mouros, Casa do Mandarin, Igreja de S. Lourenço, Igreja e Seminário de S. José, Teatro D. Pedro V, Biblioteca Sir Robert Ho Tung, Igreja de Santo Agostinho, Edifício do Leal Senado, Sam Kai Vui Kun (Templo de Kuan Tai), Santa Casa da Misericórdia, Igreja da Sé, Casa de Lou Kau, Igreja de S. Domingos, Ruínas de S. Paulo, Templo de Na Tcha, Secção das Antigas Muralhas de Defesa, Fortaleza do Monte, Igreja de Santo António, Casa Garden, Cemitério Protestante e Fortaleza da Guia (incluindo a Capela e o Farol da Guia).

“O Centro Histórico de Macau” constitui um testemunho vivo do respeito e tolerância mútuas entre culturas e civilizações diferentes. É este seu significado histórico e cultural que Macau vê reconhecido pela UNESCO com a inclusão do seu Centro Histórico na Lista do Património Mundial (29.ª Sessão do Comité do Património Mundial, Julho de 2005). **RC**

1. A-Ma Temple
2. Moorish Barracks
3. Lilau Square
4. Mandarin's House
5. St. Lawrence's Church
6. St. Joseph's Seminary and Church
7. St. Augustine's Square
8. Dom Pedro V Theatre
9. Sir Robert Ho Tung Library
10. St. Augustine's Church
11. "Leal Senado" Building
12. Senado Square
13. Sam Kai Vui Kun (Kuan Tai Temple)
14. Holy House of Mercy
15. Cathedral
16. Lou Kau Mansion
17. St. Dominic's Church
18. Ruins of St. Paul's
19. Na Tcha Temple
20. Section of the Old City Walls
21. Mount Fortress
22. St. Anthony's Church
23. Casa Garden
24. Protestant Cemetery
25. Guia Fortress





Macao World Heritage

The settlement of Macao by Portuguese navigators in the mid-16th century laid the basis for nearly five centuries of uninterrupted contact between East and West.

The emergence of Macao with its dual function as a gateway into China, and as Ming China's window onto the world, reflected a relaxation of certain commercial restrictions combined with a degree of open-mindedness that offered a creative way to supplement China's vassal-state trading system and marked a turning point in the history of both China and Europe.

Macao, as the West's first established gateway into China, was remarkable in setting off a succession of connections and contacts that progressively enriched both civilisations across a huge range of human endeavour, at a critical point in history.

For almost three centuries, until the colonisation of Hong Kong in 1842, Macao's strategic

location at the mouth of the Pearl River meant that it retained a unique position in the South China Sea, serving as the hub in a complex network of maritime trade that brought tremendous wealth and a constant flow of people into the enclave. People of different nationalities came, bringing their own cultural traditions and professions, permeating the life of the city as can be seen in both intangible and tangible influences. This is evident in the introduction of foreign architecture such as western-style fortresses. Macao also inherited various cultural experiences and regional influences, further developing these in conjunction with the local Chinese culture and blending them to produce the rich texture seen in the city's exceptional heritage. Exposure to diverse cultures in this lasting encounter between the eastern and western worlds has therefore benefited Macao in assimilating a rich array of cultural heritage.

"The Historic Centre of Macao", the product of over 400 years of cultural exchange between the western and Chinese civilization, coincides with the heart of the western settlement area, also known as the "Christian City" in history encompassing architectural legacies interwoven in the midst of the original urban fabric that includes streetscapes and piazzas, such as Barra Square, Lilau Square, St. Augustine's Square, Senado Square, Cathedral Square, St. Dominic's Square, Company of Jesus Square and Camões Square. These major urban squares and streetscapes provide the linkage for a succession of over twenty monuments, including A-Ma Temple, Moorish Barracks, Mandarin's House, St. Lawrence's Church, St. Joseph's Seminary and Church, Dom Pedro V Theatre, Sir Robert Ho Tung Library, St. Augustine's Church, Leal Senado Building, Sam Kai Vui Kun (Kuan Tai Temple), Holy House of Mercy, Cathedral, Lou Kau Mansion, St. Dominic's Church, Ruins of St. Paul's, Na Tcha Temple, Section of the Old City Walls, Mount Fortress, St. Anthony's Church, the Casa Garden, the Protestant Cemetery and Guia Fortress (including Guia Chapel and Lighthouse).

The "Historic Centre of Macao" bears witness to mutual respect and tolerance between different cultures and civilisations. Macao's historic cultural significance has been acknowledged with the inscription of the city's historic centre on UNESCO's List of World Heritage at the 29th Session of the World Heritage Committee in July 2005. **RC**

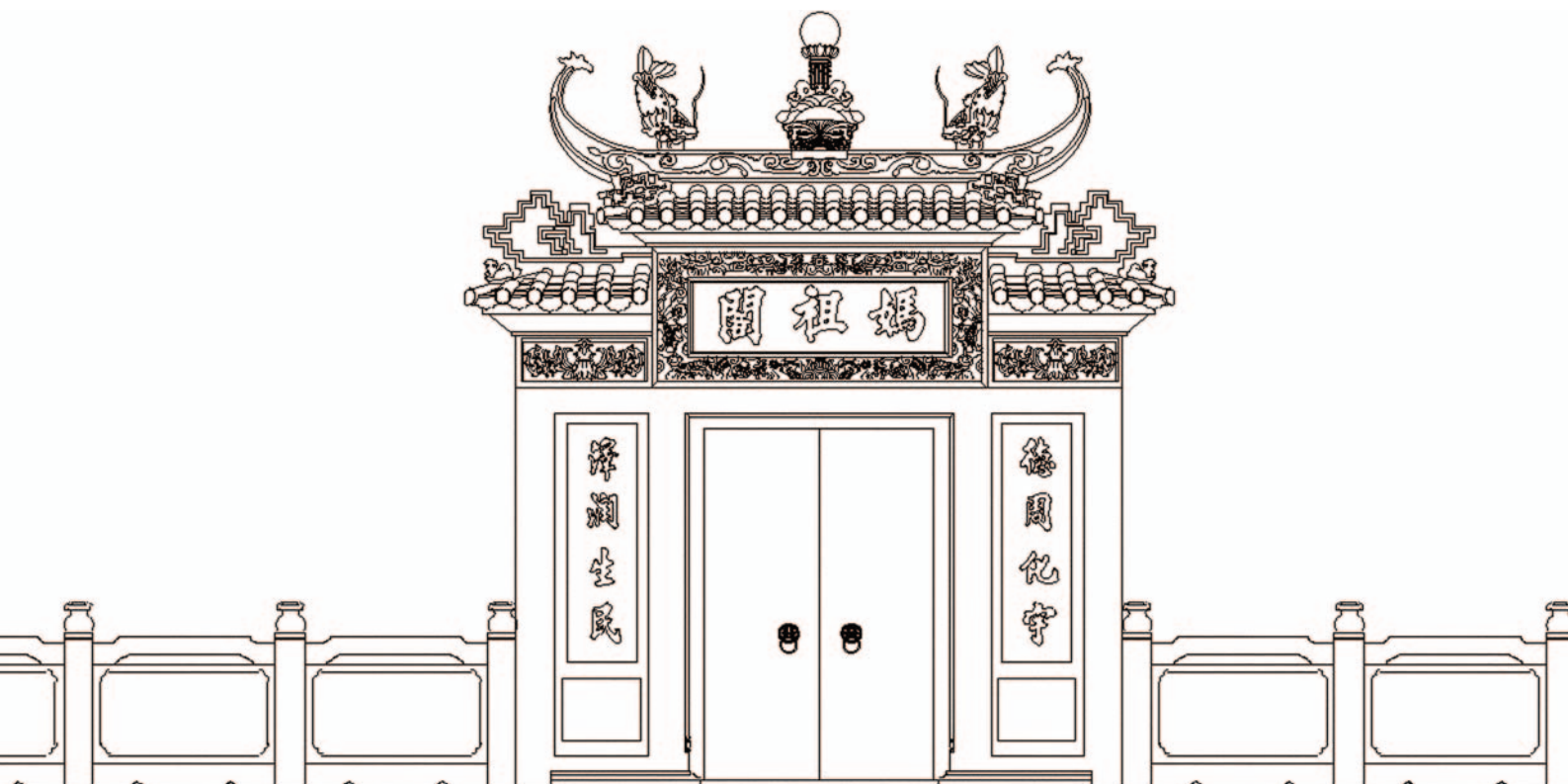


Templo de A-Má

Anterior ao estabelecimento da cidade de Macau, o Templo de A-Má é composto pelo Pavilhão do Pórtico, o Arco Memorial, o Pavilhão de Orações, o Pavilhão da Benevolência, o Pavilhão de Guanyin e o Pavilhão Budista Zhengjiao Chanlin. Estes vários pavilhões, dedicados à veneração de diferentes divindades, formam um complexo único, o que faz do Templo de A-Má um caso exemplar da cultura chinesa inspirada pelo Confucionismo, Tauismo, Budismo e por múltiplas crenças populares.

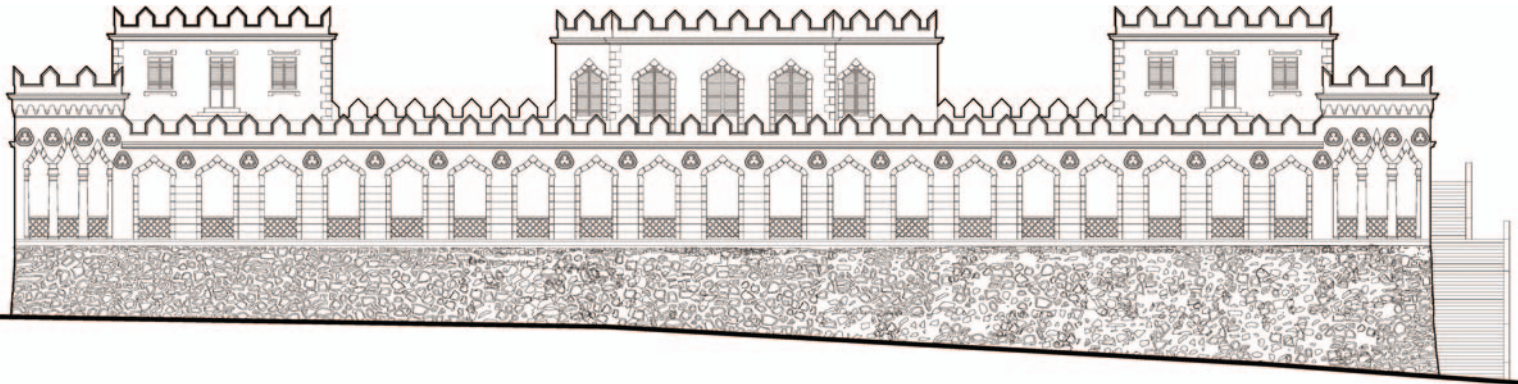
A-Ma Temple

A-Ma Temple already existed before the city of Macao came into being. It consists of the Gate Pavilion, the Memorial Arch, the Prayer Hall, the Hall of Benevolence, the Hall of Guanyin, and Zhengjiao Chanlin (a Buddhist pavilion). The variety of pavilions dedicated to the worship of different deities in a single complex make A-Ma Temple an exemplary representation of Chinese culture inspired by Confucianism, Taoism, Buddhism and multiple folk beliefs.









Quartel dos Mouros

Este edifício foi construído, em 1874, na encosta da Colina da Barra para alojar um regimento indiano vindo de Goa para reforçar o Corpo da Polícia de Macau. Actualmente, nele está instalada a sede da Capitania dos Portos de Macau. O Quartel dos Mouros é um edifício distintamente neoclássico, com alguns elementos arquitectónicos de influência mogol.

Moorish Barracks

Built in 1874, this building was constructed to accommodate an Indian regiment from Goa appointed to reinforce Macao's police force. Now, it serves as the headquarters of the Macao Maritime Administration. The Moorish Barracks is a distinctly neo-classical building integrating architectural elements of Moghul influence.





Largo do Lilau

Os depósitos de água subterrânea da zona do Lilau constituíam a principal fonte de água natural em Macau. A popular frase “Aquele que beber da água do Lilau, jamais esquecerá Macau” expressa bem a ligação nostálgica dos habitantes com o Largo. Esta área corresponde a um dos primeiros bairros residenciais portugueses em Macau.



Lilau Square

The ground water of Lilau used to be the main source of natural spring water in Macao. The Portuguese popular phrase: “One who drinks from Lilau never forgets Macao” expresses the locals’ nostalgic attachment to Lilau Square. This area corresponds to one of the first Portuguese residential quarters in Macao.









Casa do Mandarin

Construída em 1881, foi a residência de Zheng Guanying, importante figura literária chinesa. Trata-se de um complexo residencial chinês tradicional, composto por várias casas com pátios interiores, revelando uma mistura de pormenores de influência chinesa e ocidental, como sejam os tijolos cinzentos, as decorações em estuque sobre as portas e as janelas com portadas cobertas com finas placas de madrepérola, de origem indiana.

Mandarin's House

Built in 1881, this was the home of prominent Chinese literary figure Zheng Guanying. It is a traditional Chinese residential compound consisting of several courtyard houses, displaying a mix of Chinese and Western detailing, such as the use of grey bricks against arched ornamentations and Chinese timber lattice windows against mother-of-pearl window panels of Indian origin.



Igreja de S. Lourenço

Construída pelos jesuítas em meados do século XVI, é uma das igrejas mais antigas de Macau. O seu presente aspecto é o resultado das obras efectuadas em 1846. Situada na litoral sul da cidade, na sua escadaria principal, na época com vista directa sobre o mar, costumavam reunir-se as famílias dos marinheiros portugueses aguardando o seu regresso, razão pela qual lhe foi dado o nome de Feng Shun Tang (Igreja dos Ventos de Navegação Calma). De estrutura neoclássica com um subtil tratamento decorativo de inspiração barroca, a sua escala e riqueza arquitectónica reflectem a riqueza do bairro onde se inseria.



St. Lawrence's Church

Built by the Jesuits in the mid-16th century, this is one of the three oldest churches in Macao. Its present appearance and scale was acquired in 1846. Situated on the southern coastline of Macao overlooking the sea, families of Portuguese sailors used to gather on the front steps of the church to pray and wait for their return, hence it was given the name: Feng Shun Tang (Hall of the Soothing Winds). The neighborhood where the church is located used to be fairly wealthy, thus explaining the building's scale and wealth of architectural treatment. It is a neo-classical structure, with subtle Baroque decorative inspiration.

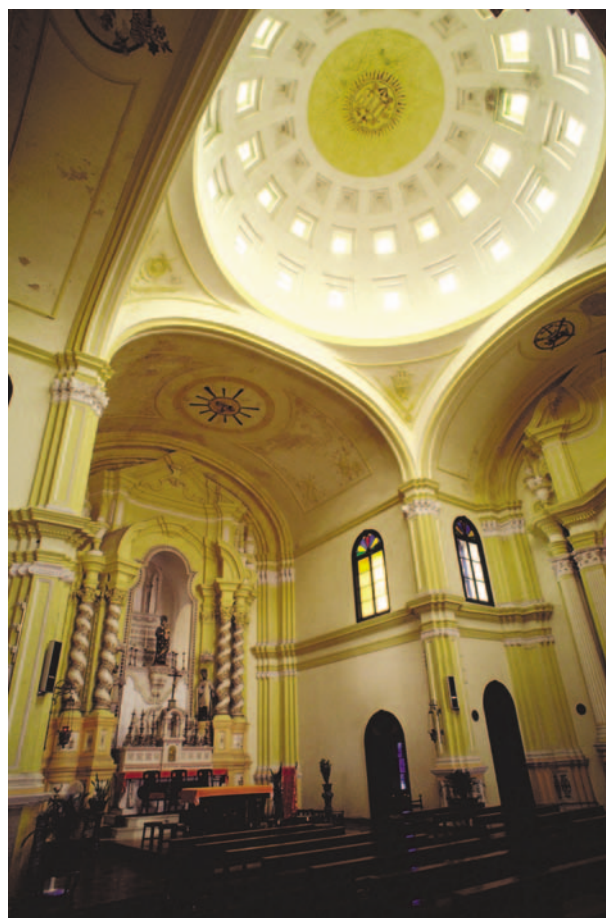






St. Joseph's Seminary and Church

*Established in 1728, the old Seminary, together with St. Paul's College, was the principal base for the missionary work implemented in China, Japan and around the region. St. Joseph's Seminary taught an academic curriculum equivalent to that of a university and in 1800 the Portuguese Queen Dona Maria I conferred on it the royal title of "House of the Mission Congregation". Standing adjacent to the Seminary, St. Joseph's Church, built in 1758, is an exemplary model of Baroque architecture in China, as noted in UNESCO's 2001 publication *Atlas mundial de la arquitectura barroca*.*



Igreja e Seminário de S. José

Fundado em 1728, o antigo Seminário constituía com o Colégio de S. Paulo a principal base para o desenvolvimento do trabalho missionário na China, no Japão e na região. O Seminário de S. José propiciava um currículo académico equivalente ao de uma universidade e, em 1800, a rainha D. Maria I atribuiu-lhe o título real de "Casa da Congregação das Missões". Adjacente ao Seminário, a Igreja de S. José, construída em 1758, constitui um modelo exemplar de arquitectura barroca na China, conforme é referido no *Atlas mundial de la arquitectura barroca*, publicado pela UNESCO em 2001.



Largo de Santo Agostinho

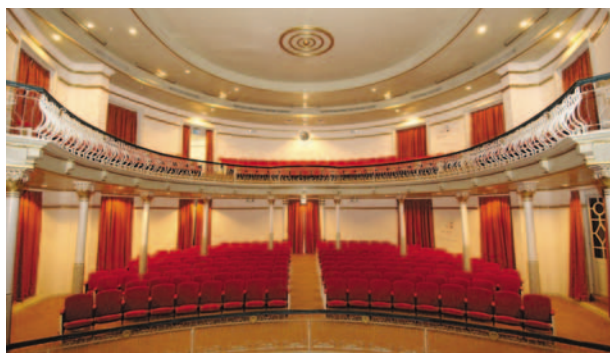
O Largo de Santo Agostinho concentra vários edifícios classificados, como a Igreja de Santo Agostinho, o Teatro D. Pedro V, o Seminário de S. José e a Biblioteca Sir Robert Ho Tung. O pavimento em calçada à portuguesa confere unidade à área e reflecte um espaço público tradicional português.

St. Augustine's Square

St. Augustine's Square gathers various classified buildings, such as St. Augustine's Church, Dom Pedro V Theatre, St. Joseph's Seminary and Sir Robert Ho Tung Library. The cobblestone pavement unifies the area and reflects a traditionally Portuguese streetscape.







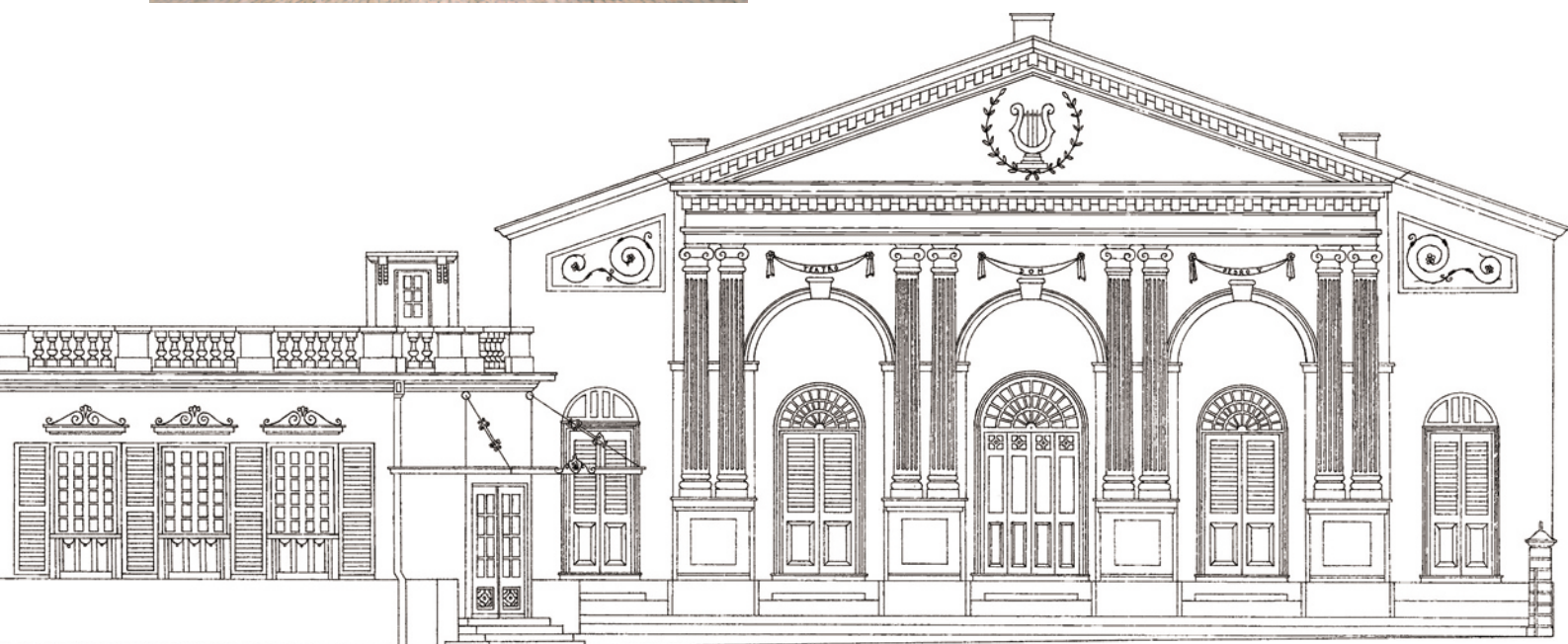
Teatro D. Pedro V

Construído em 1860 com uma capacidade para 300 pessoas é o primeiro teatro de estilo ocidental da China. Permanece como uma das mais importantes referências culturais no contexto da comunidade macaense local e um espaço onde se realizam importantes eventos públicos e celebrações.



Dom Pedro V Theatre

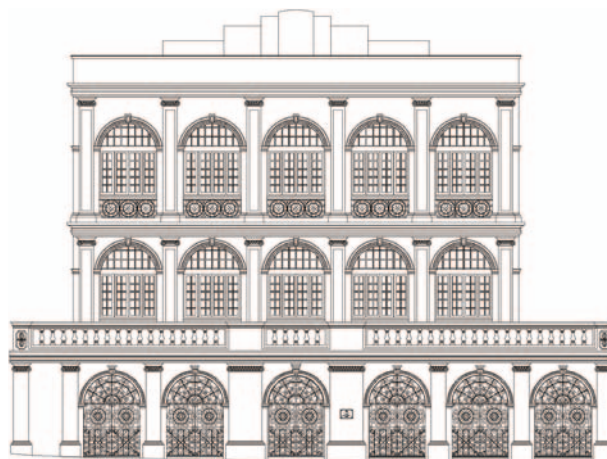
Built in 1860 as the first western-style theatre in China with a seating capacity of 300, it has survived as a highly significant cultural landmark in the context of the local Macanese community and remains a venue for important public events and celebrations.





ATRIUM





Biblioteca Sir Robert Ho Tung

De construção anterior a 1894, este edifício foi originalmente a residência de D. Carolina Cunha. Sir Robert Ho Tung, um homem de negócios de Hong Kong, adquiriu-o em 1918, ocupando-o para retiro. Após a sua morte, em 1955, e de acordo com o seu testamento, o edifício foi oferecido ao Governo de Macau para nele instalar uma biblioteca pública.



Sir Robert Ho Tung Library

This building was constructed before 1894 and was originally the residence of Dona Carolina Cunha. Hong Kong businessman Sir Robert Ho Tung purchased it in 1918, using it as his retreat. He passed away in 1955 and in accordance with his will, the building was presented to the Macao Government for conversion into a public library.



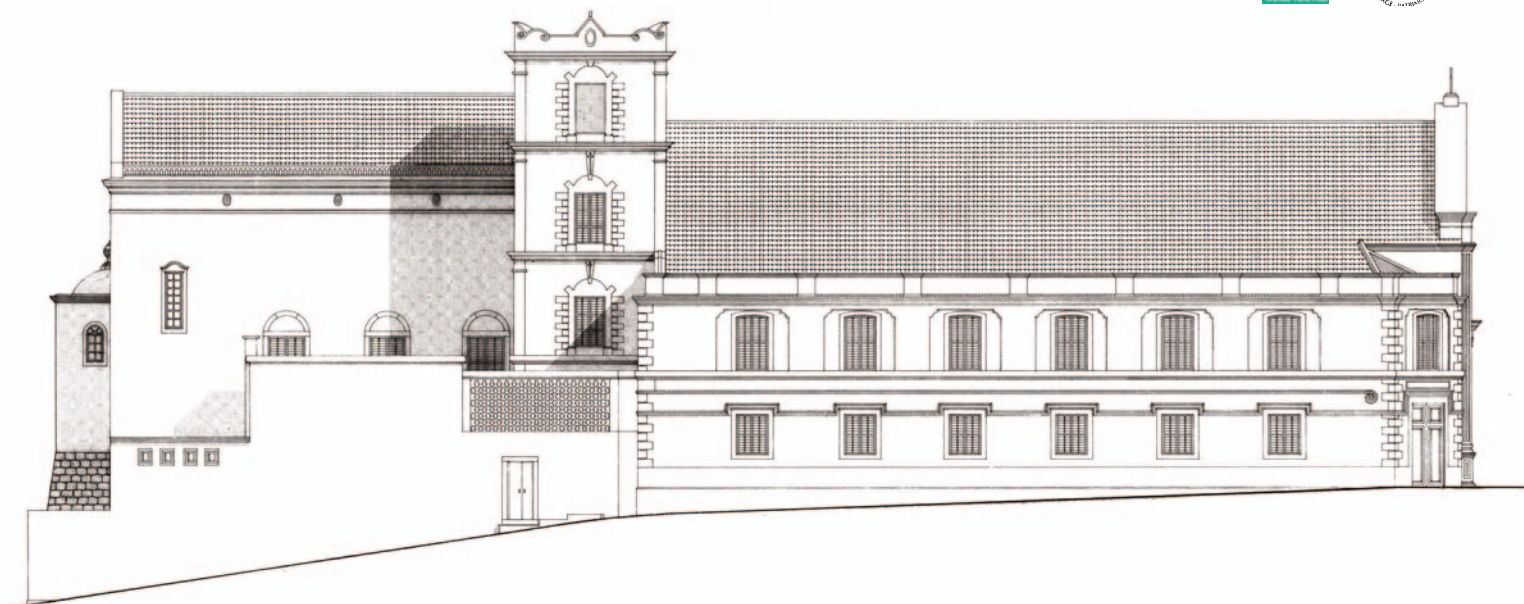


Igreja de Santo Agostinho

Fundada por padres agostinhos espanhóis em 1591, esta igreja mantém a tradição de organizar uma das procissões mais populares da cidade e que envolve milhares de devotos, a Procissão da Páscoa. No passado, por ocasião das grandes chuvas, os padres costumavam reforçar o telhado com folhas de palmeiras de leque. Vistas de longe, estas folhas faziam lembrar os bigodes de um dragão a esvoaçar ao vento, pelo que a população chinesa local a apelidou de Long Song Miu (Templo do Dragão de Bigodes Longos).

St. Augustine's Church

First established by Spanish Augustinians in 1591, this church maintains the tradition of organizing one of the most popular processions through the city, the Easter Procession, involving thousands of devotees. In times of heavy rain, the priests used to reinforce the rooftop with fan palm leaves. Seen from afar, these leaves appeared to be dragon's whiskers floating in the wind, hence, the local Chinese named it Long Song Miu (Temple of the Long-whiskered Dragon).





ATRIUM



Edifício do Leal Senado

Construído em 1784, este edifício albergou a primeira Câmara Municipal de Macau, função que ainda mantém. O nome “Leal Senado” deriva do título “Cidade do Nome de Deus de Macau, Não Há Outra Mais Leal” atribuído à cidade por D. João IV, em 1654. O Edifício do Leal Senado, de estilo neoclássico, conserva ainda as paredes-mestras e o traçado arquitectónico originais, incluindo o jardim situado no pátio traseiro.

No interior do edifício, no primeiro andar, além de um salão nobre que dá acesso a uma exuberante biblioteca em madeira ricamente decorada, ao estilo da biblioteca do Convento de Mafra (Portugal), existe ainda a uma pequena capela.



“Leal Senado” Building

Originally built in 1784, this was Macao’s original municipal chamber, a function it maintains to the present. The name “Leal Senado” (“Loyal Senate”) derives from the title “City of the Name of God Macao, There is None More Loyal” which was bestowed by Portuguese King Dom John IV in 1654. The “Leal Senado” Building is neo-classical in design and has retained all its original master walls and primary layout, including the courtyard garden in the back.

Inside the building on the first floor there is a ceremonial meeting room that opens onto an elaborate carved library styled after the library of Mafra Convent in Portugal, and a small chapel.



ATRIUM



Largo do Senado

O Largo do Senado desde sempre se assumiu como o centro urbano de Macau e é ainda hoje o local mais popular para eventos e festejos públicos. Próximo do edifício do antigo Senado, Sam Kai Vui Kun (Templo de Kuan Tai) recorda o papel activo da comunidade chinesa local nos assuntos cívicos, constituindo um exemplo claro da dimensão multicultural de Macau. O Largo está rodeado de edifícios neoclássicos pintados em tons de pastel, criando uma ambiência mediterrânica de grande harmonia.

Senado Square

Senado Square has been Macao's urban centre for centuries, and is still the most popular venue for public events and celebrations today. Located close to the former Senate building, Sam Kai Vui Kun (Kuan Tai Temple) is also a reminder of the active participation of the local Chinese community in general civic affairs, providing a clear example of Macao's multicultural dimension. The square is surrounded by pastel-coloured neo-classical buildings, creating a consistent and harmonious Mediterranean atmosphere.





太歲星君

開帝古廟

財帛星君

三街會館

忠先武穆

法恩嚴信建德侯
程子民公奉祀
江蘇武安縣人

盡雲飛

舞鳳躍龍旋地軸

聖後文宣

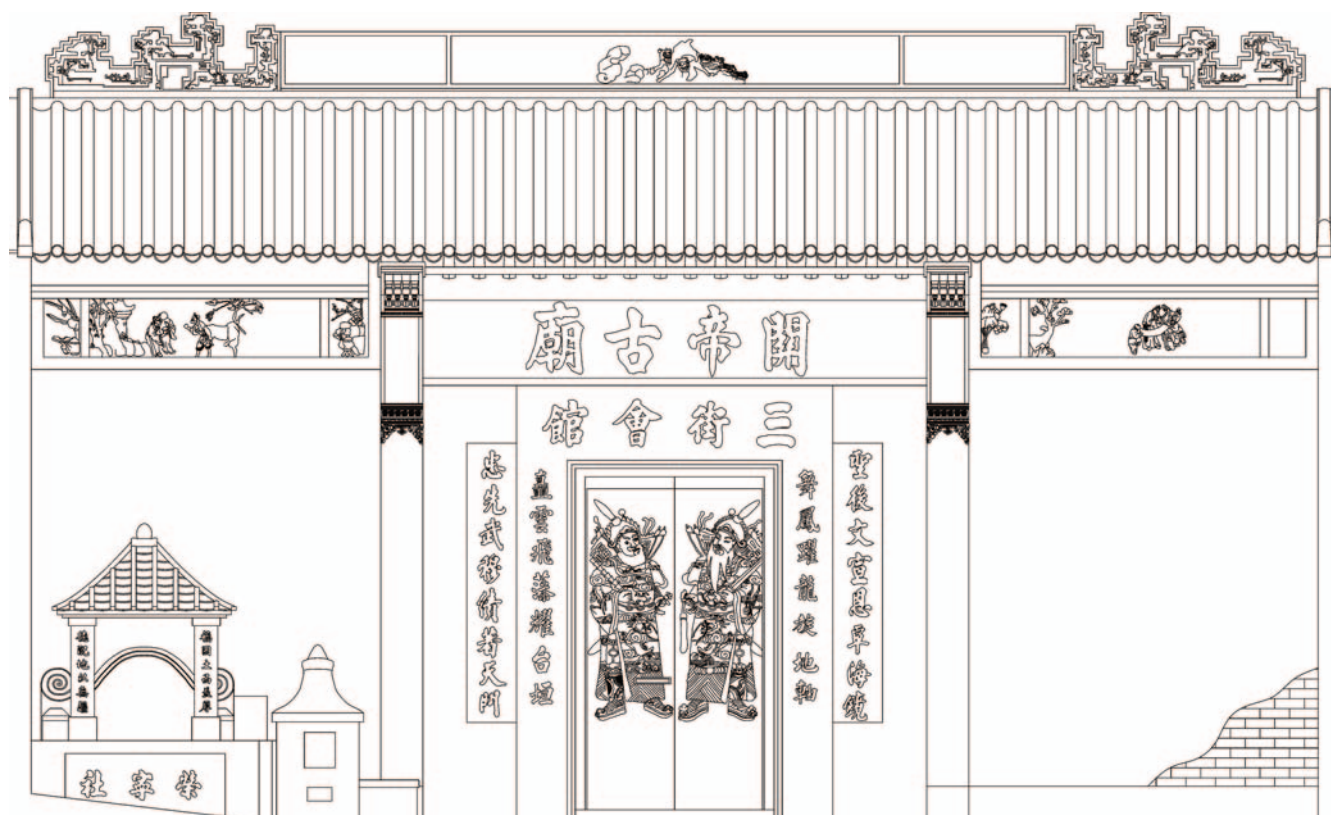
元德已可謂之聖矣
故其神位亦在廟中

財帛星君

關聖帝君

關聖帝君

太歲星君



Sam Kai Vui Kun (Templo de Kuan Tai)

Este templo situa-se próximo da antiga zona do Bazar Chinês, onde se encontra actualmente o Mercado de S. Domingos, preservando a essência da função original daquele espaço. A localização desta construção chinesa, no coração do principal largo da cidade e com uma tipologia arquitectónica predominantemente de estilo ocidental, ilustra bem a coexistência harmoniosa das duas culturas. Este templo está directamente relacionado com antigas associações comerciais chinesas, precursoras da primeira Câmara de Comércio chinesa na cidade.

Sam Kai Vui Kun (Kuan Tai Temple)

This temple is located close to the old Chinese Bazaar area, which nowadays functions as St. Dominic's Market, maintaining the area's traditional role. The location of this Chinese construction at the heart of the main city square with its predominantly western-style architecture illustrates the harmonious coexistence of the two cultures. This temple is directly associated with long-standing Chinese business associations, precursors to the Chinese Chamber of Commerce in the city.



Santa Casa da Misericórdia

Fundada pelo primeiro bispo de Macau, em 1569, esta instituição segue o modelo de uma das organizações de caridade mais proeminentes e antigas de Portugal, tendo sido responsável pela fundação em Macau da primeira clínica de estilo ocidental e de outras estruturas sociais de cuidados de saúde, que ainda funcionam nos nossos dias. O edifício é de estilo neoclássico na sua composição geral, embora apresente também traços de influência maneirista.

Holy House of Mercy

Established by the first Bishop of Macao in 1569, this institution was modeled after one of the most prominent and oldest charitable organizations in Portugal, and was responsible for founding in Macao the first western-style medical clinic and several other social welfare structures that still function to this day. The building is neo-classical in the overall architectural treatment, but also depicts traces of the mannerist influence.





SANTA CASA DA MISERICORDIA

仁 慈 堂



Igreja da Sé

Não existem registos sobre a data da primitiva construção, embora haja referências à construção de um edifício em taipa em 1622, que seria restaurado em 1743. Durante o restauro de 1780 os serviços religiosos da Igreja da Sé foram temporariamente transferidos para a antiga capela da Santa Casa da Misericórdia. A fachada do edifício apresenta duas torres gémeas que marcam a imagem geral do Largo em que se situa. O seu exterior encontra-se revestido com reboco cinzento (conhecido por *Shanghai plaster*), conferindo à igreja uma aparência monolítica e austera.



Cathedral

There are no records of the original date of construction but sources indicate a taipa (clay and wood) structure built in 1622, and repaired in 1743. During the restoration of 1780, the religious services of the Cathedral were temporarily transferred to the old chapel of the Holy House of Mercy. The façade is characterized by pilasters and the twin belfries that stand out on the streetscape. The exterior is clad in Shanghai plaster, giving the church a monolithic subdued appearance.







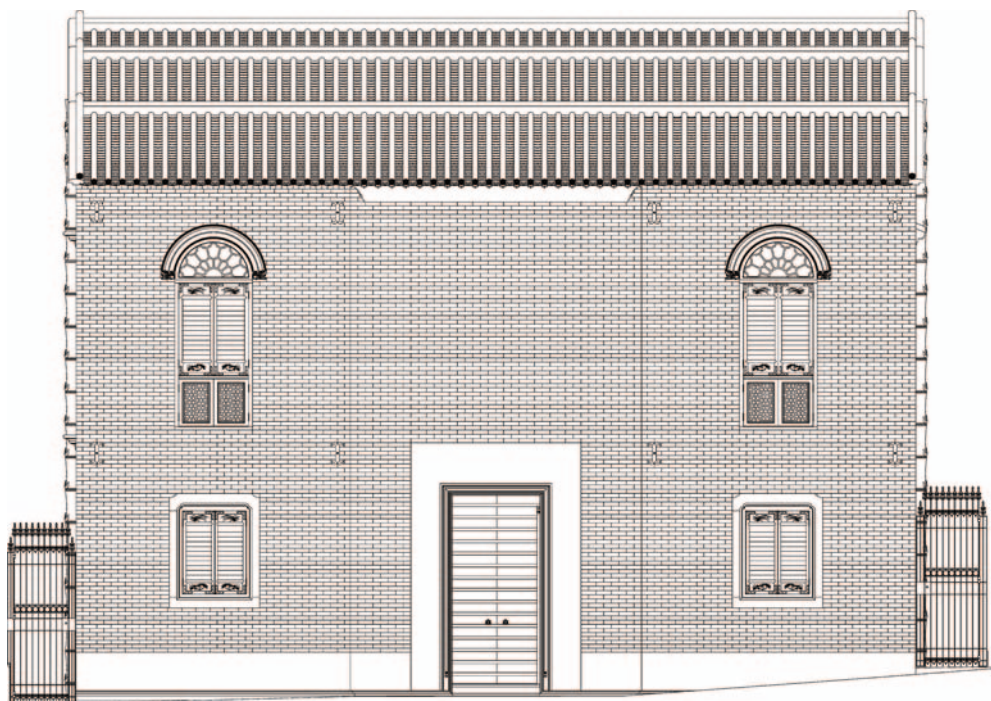


Casa de Lou Kau

Construída por volta de 1889, esta casa foi a residência de Lou Kau, destacado comerciante e grande proprietário chinês. A localização desta antiga e nobre residência tradicional chinesa, próximo do Largo do Senado e do Largo da Sé, ilustra bem os diversos perfis sociais presentes no centro da antiga “cidade cristã”. Construída em tijolo cinzento, com dois pisos e vários pátios interiores, apresenta as características típicas de uma residência chinesa de estilo *xiguan*.

Lou Kau Mansion

*The mansion is believed to have been built in 1889. This was the home of Lou Kau, a prominent Chinese merchant who owned several imposing properties in the city. The location of this grand old house depicts the diverse social profile in the centre of the old “Christian City”, where this traditional Chinese residence stands near Senado Square and Cathedral Square. Lou Kau Mansion is a two-storey, traditional grey-brick courtyard house, with the architectural characteristics of a typical *xiguan* Chinese residential building.*





Igreja de S. Domingos

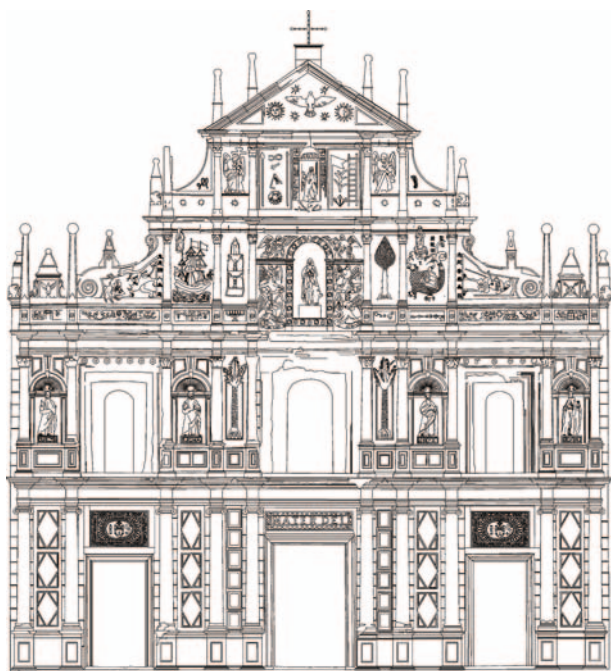
Fundada em 1587 por três padres dominicanos espanhóis vindos de Acapulco, no México, esta igreja está ligada à Confraria de Nossa Senhora do Rosário. Aqui foi publicado o primeiro jornal português em solo chinês, “A Abelha da China”, em 12 de Setembro de 1822. A torre sineira, na parte posterior do edifício, foi modificada para permitir a instalação de um pequeno Museu de Arte Sacra, que conta com um espólio de cerca de 300 peças.

St. Dominic's Church

Founded in 1587 by three Spanish Dominican priests who came from Acapulco in Mexico, this church is also connected to the Brotherhood of Our Lady of the Rosary. It was here that the first Portuguese newspaper was published on Chinese soil, A Abelha da China [“The China Bee”], on 12th September 1822. The bell tower, to the rear of the building, has been modified into a small Museum of Sacred Art with a collection of around 300 artifacts.







Ruínas de S. Paulo

As Ruínas de S. Paulo referem-se à fachada da antiga Igreja da Madre de Deus, construída entre 1602 e 1640, e às ruínas do Colégio de S. Paulo a ela adjacente, ambos destruídos por um incêndio em 1835. Estas duas construções, conjuntamente com a Fortaleza do Monte, também de iniciativa dos jesuítas, formavam o que pode ser denominado como a “Acrópole” de Macau. Os vestígios arqueológicos do antigo Colégio de S. Paulo são um testemunho do que foi em tempos a primeira universidade de modelo ocidental do Extremo Oriente, com um programa académico elaborado. Hoje em dia, a fachada das Ruínas de S. Paulo funciona simbolicamente como um altar da cidade.



Ruins of St. Paul's

The Ruins of St. Paul's refer to the façade of what was originally the Church of Mater Dei built in 1602-1640 and the ruins of St. Paul's College, which stood adjacent to the Church, both destroyed by fire in 1835. As a whole, the old Church of Mater Dei, St. Paul's College and Mount Fortress were all Jesuit constructions and formed what can be perceived as Macao's "acropolis". Close by, the archaeological remains of the old College of St. Paul stand witness to what was the first western-style university in the Far East, with an elaborate academic programme. Nowadays, the façade of the Ruins of St. Paul's functions symbolically as an altar to the city.

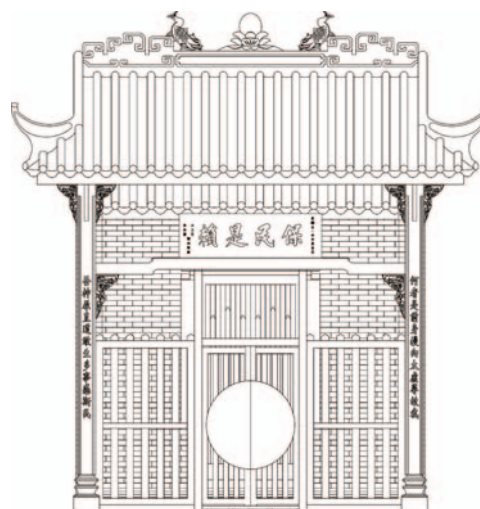


Templo de Na Tcha

Construído em 1888, este pequeno é dedicado ao culto de Na Tcha. Mesmo ao lado das ruínas da principal obra construída pelos jesuítas na região, revela uma dialéctica entre ideais ocidentais e chineses, no que pode ser reconhecido como um dos melhores exemplos da identidade multicultural e da liberdade religiosa de Macau.

Na Tcha Temple

Built in 1888, this small temple is dedicated to the worship of Na Tcha. It stands close to the remains of the principal Jesuit enterprise of the region, presenting a dialectic of Western and Chinese ideals, as one of the best examples of Macao's multicultural identity and religious freedom.





保民是賴

吾神原直道敢生多事慈斯民

何者是前身漫向太虛尋故我

風調雨順

Troço das Antigas Muralhas de Defesa

Este segmento remanescente das antigas muralhas de defesa da cidade, construídas a partir de 1569, é um testemunho da tradição portuguesa de construir estruturas defensivas em redor das suas cidades portuárias, como fizeram em África e na Índia. Em Macau, esta secção da muralha testemunha a incorporação de técnicas e materiais locais, em particular daquilo que se designa por “chunambo” e que corresponde a uma mistura de barro, terra, areia, palha de arroz, pedras e conchas de ostras moídas, tudo compactado em camadas sucessivas.

Section of the Old City Walls

This surviving segment of the city's defence structures, built as early as 1569, is a remnant of an early Portuguese tradition of constructing defensive walls around their port settlements, done also in Africa and India. In Macao, this section bears testimony to the incorporation of local techniques and materials, especially a solid compound named chunambo, an elaborate mixture of clay, soil, sand, rice straw, crushed rocks and oyster shells compacted in successive layers.





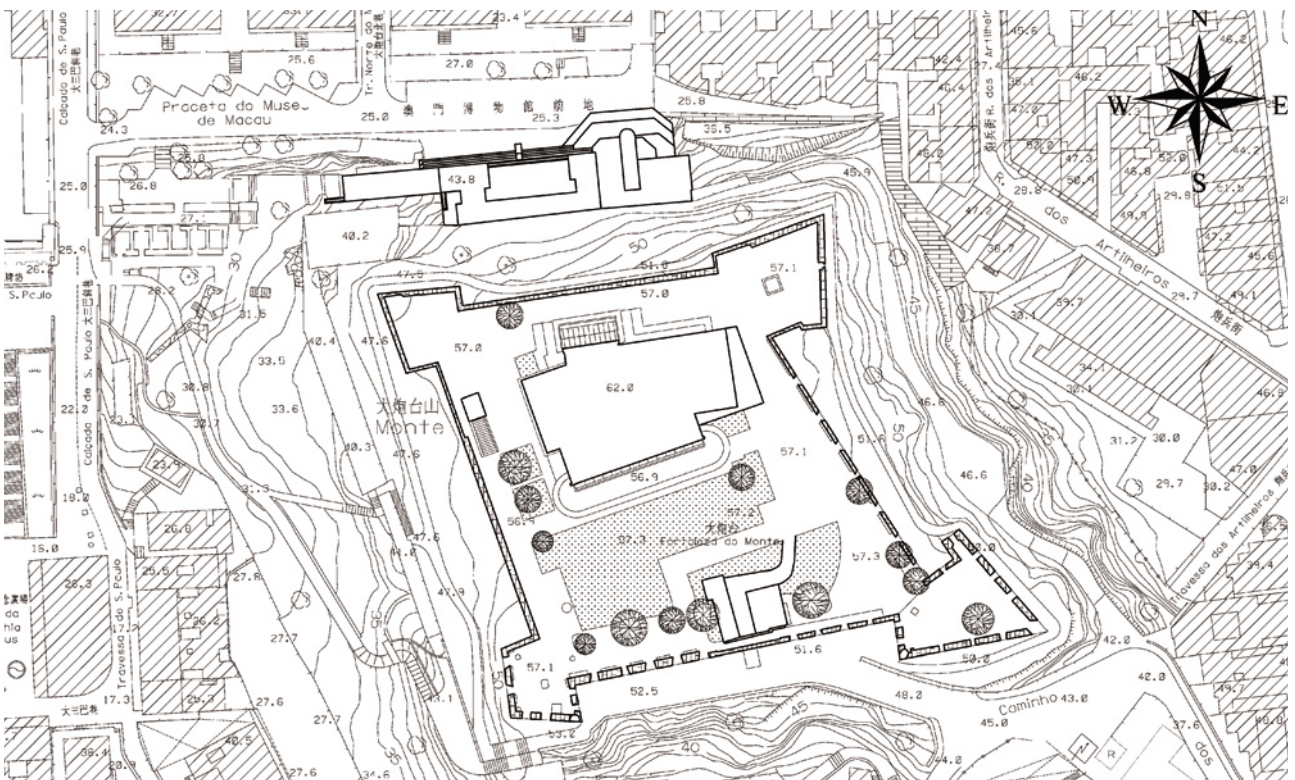
Fortaleza do Monte

Construída pelos jesuítas entre 1617 e 1626, esta era a principal estrutura militar defensiva da cidade. A fortaleza estava equipada com canhões e dispunha de casernas, poços e depósitos de munições e mantimentos que lhe permitiam aguentar um cerco até dois anos. Em forma de trapézio, cobre uma área de cerca de 8 000 m². Os seus quatro cantos destacam-se da restante estrutura para formar baluartes.

Mount Fortress

Built in conjunction with the Jesuits from 1617 to 1626, this was the city's principal military defence structure, equipped with cannons, military barracks, wells and an arsenal with sufficient ammunition and supplies to endure a siege lasting up to two years. The fortress covers an area of approximately 8,000 square metres, in the shape of a trapezoid with the four corners protruding to form bulwarks.









Igreja de Santo António

Construída inicialmente em bambu e madeira antes de 1560, esta é uma das igrejas mais antigas de Macau, assinalando o local onde os jesuítas instalaram a sua primeira sede na cidade. A igreja foi reconstruída em pedra em 1638, sendo remodelada em 1810 e, novamente, em 1875. O seu aspecto actual resulta das obras efectuadas em 1930. Em tempos passados, era aqui que os membros da comunidade portuguesa celebravam os seus casamentos, o que está na origem da sua designação em chinês Fa Vong Tong (Igreja das Flores).

St. Anthony's Church

First built of bamboo and wood before 1560, this is one of the oldest churches in Macao, also marking the site where the Jesuits set up their earliest headquarters in the city. The church was reconstructed in stone in 1638, rebuilt in 1810 and 1875, while the present appearance and scale of the church dates back to 1930. Previously, members of the Portuguese community would hold wedding ceremonies there, so giving rise to the Chinese name of Fa Vong Tong (Church of Flowers).





Casa Garden

Edificada em 1770, começou por ser a residência de um rico mercador português, Manuel Pereira, sendo mais tarde arrendada à Companhia Inglesa das Índias Orientais. Hoje em dia a propriedade alberga a delegação da Fundação Oriente.

Casa Garden

This house was built in 1770 and was originally the residence of a wealthy Portuguese merchant, Manuel Pereira. At a later period it was rented out to the English East India Company. Nowadays the property houses the offices of the Orient Foundation.





In memory of
Charles Butler
Died
April 2, 1907
Aged 84

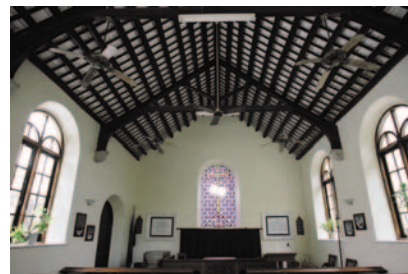
AGNES
WIFE OF
Rev. Thos. P. & M.
SUNAN,
PROTESTANT MINISTER
HONOLULU
Born Sept. 10, 1838,
Aged 68 years & 244
days in the
EARTH OF HAWAII.

IN
MEMORY OF
ABBY L. KERR,
WIFE OF
JOHN G. KERR, M.D.,
of the Presbyterian Mission
IN CHINA
Born in New Hampshire
May 12th, 1829,
Landed in China,
May 12th, 1854,
Died
August 26th, 1885.
At the age of 56 years in perfect

FRANK BAPTIST
DIED IN CHINA
AND IN HAWAII
BORN IN THE
DIED IN THE

Cemitério Protestante

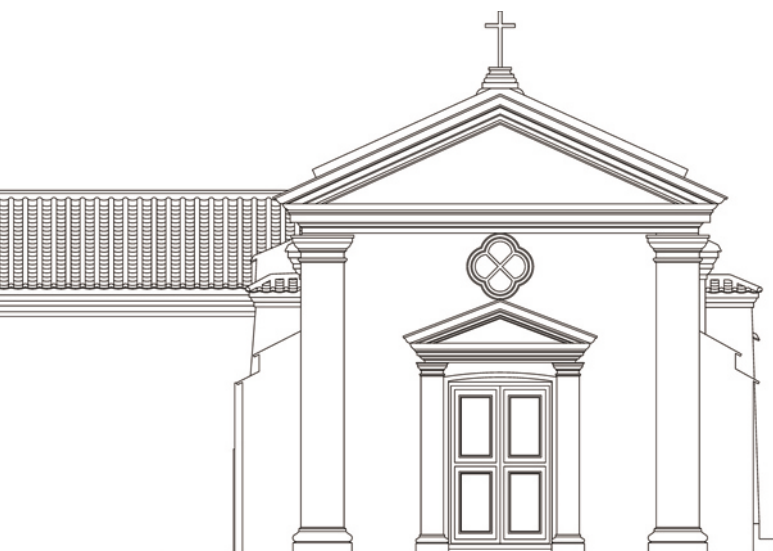
Este cemitério atesta a diversidade do perfil social da comunidade de Macau. Situado próximo da Casa Garden, constitui um testemunho da primeira comunidade protestante de Macau. A sua capela, de 1821, é conhecida por “Capela Morrison”, em homenagem a Robert Morrison (1782-1834), autor do primeiro dicionário chinês-inglês e da primeira tradução da Bíblia para chinês. George Chinnery (1774-1852), importante artista inglês, também se encontra aqui sepultado, ao lado de outras figuras proeminentes da época, incluindo vários oficiais da Companhia Inglesa das Índias Orientais e protestantes americanos e ingleses.



Protestant Cemetery

This site provides an insight into Macao's diverse community profile. Located close to the Casa Garden, the Protestant Cemetery provides a comprehensive record of the earliest Protestant community of Macao. The chapel, built in 1821, is now referred to as “the Morrison Chapel” in honour of Robert Morrison (1782-1834), author of the first Chinese-English dictionary and the first translation of the Bible into Chinese. George Chinnery (1774-1852) an important British artist is also buried at the site, alongside various other prominent figures of the time, including several officials from the East India Company, and Protestants from the United States and Britain.





Fortaleza da Guia

Esta fortaleza foi construída entre 1622 e 1638. No seu interior encontra-se a Capela da Guia, estabelecida por freiras clarissas, que aqui residiram antes de fundarem o Convento de Santa Clara. As pinturas murais da capela ilustram temas ocidentais e chineses, com motivos de inspiração religiosa e mitológica, e constituem um exemplo perfeito da dimensão multicultural de Macau. O Farol da Guia, inserido no perímetro da fortaleza, foi construído em 1865, sendo o primeiro farol moderno na costa chinesa. A Fortaleza da Guia, a Capela da Guia e o Farol da Guia são símbolos do passado marítimo, militar e missionário de Macau.

Guia Fortress

The Fortress was built between 1622 and 1638. Inside the fortress stands Guia Chapel, originally established by Clarist nuns, who resided at the site before establishing the Convent of St. Clare. The chapel's elaborate frescoes depict representations of both western and Chinese themes, displaying motifs of religious and mythological inspiration that are a perfect example of Macao's multicultural dimension. Guia Lighthouse, dating from 1865, which also stands within the perimeter, is the first modern lighthouse on the Chinese coast. Guia Fortress, along with the chapel and lighthouse are symbols of Macao's maritime, military and missionary past.



